

**Título: Análise da utilização de cateteres intravasculares reprocessados em hospitais**

**Autor(es)** Camila Nascimento Rodrigues; Cristina Ferreira e Teixeira; Lahis Renata da Silva Paiva

**E-mail para contato:** crisfert@globocom

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** cateteres, hemodinâmica, reprocessamento, cateteres reutilizados

#### **RESUMO**

No diagnóstico e tratamento de diversas patologias cardíacas são realizados procedimentos hemodinâmicos onde há necessidade do uso de cateteres intravasculares. Visando uma redução de custos e menor descarte de materiais hospitalares, diversos hospitais brasileiros utilizam cateteres de hemodinâmica reprocessados. Para uma reutilização segura é necessário realizar limpeza, teste de integridade e de funcionalidade, desinfecção ou esterilização e controles de qualidade destes materiais, sendo fundamental o uso de protocolos que validem e padronizem cada uma destas etapas. O objetivo deste trabalho é analisar a segurança da utilização de cateteres de hemodinâmica reprocessados no Brasil, verificando os métodos empregados no reprocessamento e investigando se há padronização e validação de tais métodos. Para isto, está sendo realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva, a partir de uma busca nas bases de dados Scielo e Pubmed. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos científicos publicados entre 2000 e 2015, cuja abordagem incluía assuntos sobre o reprocessamento de cateteres intravasculares de hemodinâmica e os métodos adotados em cada etapa. Foram utilizados os seguintes descritores em português e em inglês: reprocessamento, esterilização + reprocessamento, limpeza + reprocessamento, cateter + hemodinâmica, validação + reprocessamento; hemodinâmica + cateter + reprocessamento. A legislação brasileira relacionada com o assunto também foi utilizada como fonte de informação. Como resultado da pesquisa, foram encontrados 215 artigos no Scielo e 406 no Pubmed, dos quais 27 tratavam do reprocessamento de cateteres intravasculares de hemodinâmica e dos métodos adotados em cada uma de suas etapas. Após a leitura seletiva, foi realizada uma leitura analítica de 12 artigos, os quais foram submetidos à leitura interpretativa. Será procedida a leitura analítica dos outros 15 artigos, para a organização das informações relevantes. Os artigos examinados até o momento mostram que reutilizações subsequentes levam a mudanças na conformação dos cateteres e alterações de funcionalidade. Foram encontrados estudos que relatam as condições inadequadas dos Centros de Esterilização, local nos hospitais onde ocorre o reprocessamento, além do despreparo dos profissionais envolvidos no processo, bem como a falta de protocolos que validem e padronizem cada etapa. Outro dado importante encontrado na literatura foi a falta de testes que analisem a eficiência de cada etapa do reprocessamento, a fim de garantir que não existam resíduos que possam gerar infecções de corrente sanguínea ou alterações de integridade que inviabilizem o uso dos cateteres. A segurança do uso de cateteres de hemodinâmica reprocessados depende principalmente da qualidade e do rígido controle de cada uma das etapas necessárias ao reprocessamento. A literatura carece de maiores dados em relação à situação do reprocessamento nos hospitais brasileiros, porém com as informações disponíveis, percebemos a falta de protocolos de padronização tanto por parte da legislação como por parte dos hospitais, o que pode representar um risco à saúde dos indivíduos que fazem uso não só dos cateteres de hemodinâmica como também de outros materiais reutilizados.